



INFORMATIVO

DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL

Editor: Antonio Batista Filho

Editores Adjuntos: Roberto A. Zucchi e Arnaldo M. Camargo Filho

Agosto 1996
Vol. 21(2)

APRESENTAÇÃO

A novidade deste número é a publicação do ISEB a 4 cores. Entretanto, a novidade não está só no visual. Temos muitos assuntos interessantes neste número: as notícias dos Anais, a SEB on-line com a divulgação da nossa lista-de-discussão SEB-I, o Nomenclator Entomologicus com três interessantes informações, os comentários dos sócios, um artigo sobre a lei de patentes, informações sobre o 16º CBE, além de outras notícias. Esperamos que vocês apreciem este segundo número de 96. E mais importante do que tudo, continuem participando!

Os Editores

AS SOCIEDADES CIENTÍFICAS E A NOVA LEI DE PATENTES

Recentemente, o Presidente da República sancionou o Projeto de Lei de Patentes (PL 824-H/91), na versão que mais interessava ao atual Governo. Diversas emendas propostas pela sociedade civil, como pela SBPC, associações de empresas privadas brasileiras e pelo Fórum pela Liberdade de Uso do Conhecimento, dentre outras ONGs, foram rejeitadas. O texto aprovado vai além do firmado na Rodada Uruguai do GATT, compromisso internacional que fixou as exigências mínimas para a proteção intelectual e que foi praticamente imposto pelos EUA. Desse modo, podemos dizer, o Substitutivo aprovado vai além do que o governo norte-americano exigia e muito além do que interessava à comunidade científica nacional.

Em um país como o nosso, carente de desenvolvimento científico e tecnológico, a nova legislação parece não ter sido elaborada com base no princípio de que a proteção ao conhecimento e a inventos somente faz sentido se beneficiar preponderantemente a ampliação da produção e da produtividade, transformando-se em fator de geração de empregos e de

riqueza nacional. Ao contrário, a nova Lei 9.279/96 privilegia apenas o lucro.

De positivo, a Lei aprovada prevê a obrigatoriedade de produção em território nacional do produto ou processo patenteado e traz uma definição de microrganismo patenteável, o que pode ser considerado um avanço. Outras questões controversas, como o *pipeline*, foram também aprovadas.

O *pipeline*, ao contrário do que

muito se divulgou na mídia, não permite o patenteamento de produtos ou processos já existentes,

mas somente dos produtos em fase de laboratório que ainda não chegaram ao mercado. Mesmo assim, a previsão é de dezenas de pedidos de patentes sobre tais produtos e a concessão de muitos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), o que trará como consequência a não possibilidade de desenvolvimento de pesquisas nacionais relacionadas com tais produtos, podendo ocorrer, na visão mais extremada, um redirecionamento negativo da pesquisa científica brasileira.

No caso da empresa detentora da patente alegar que a industrialização em

(Continua na página 5)

DIRETORIA DA SEB

Presidente

José Roberto Postali Parra, ESALQ/USP
13418-900 Piracicaba, SP

Vice-Presidente

Antonio S. Nascimento, CNPMF/EMBRAPA
Cruz das Almas, BA

Secretário-Geral

Roberto A. Zucchi ESALQ/USP

Tesoureiro

José D. Vendramim ESALQ/USP

Secretário-Tesoureiro

Nilton F. Sanches, CNPMF
Cruz das Almas, BA

Conselheiros

• Arthur F. Mendonça
CECA/UFAL, Maceió, AL
• Bonifácio Magalhães
CENARGEN/EMBRAPA
Brasília, DF

• Fernando M. Lara
UNESP, Jaboticabal, SP

• Luiz C. Belarmino
CPATB/EMBRAPA
Pelotas, RS

• Neliton M. Silva, FCA/
FUAM, Manaus, AM

Editor dos Anais

Antônio R. Panizzi, CNPSO/
EMBRAPA, Londrina, PR

Editor do Informativo

Antonio Batista Filho IBSP,
Campinas, SP

Centro de Documentação

Evoneo Berti Filho
ESALQ/USP

Delegado para Assuntos Internacionais

John E. Foster,
University of Nebraska,
Lincoln, NE, USA

Em pé (da esq. para a dir.):
Zucchi, Rômulo, Nascimento,
Parra, Marçal e Maurício.
Sentados (esq. para dir.):
Andrea, Regina e Clarice.

A SEB ESTEVE PRESENTE NO 5º SICONBIOL

A SEB esteve presente no 5º SICONBIOL, cujo estande (foto) foi visitado por vários sócios. Em um poster foi apresentado um pouco da história da SEB. Em outro estande, contíguo ao da SEB, encontrava-se a Comissão Organizadora do 16º CBE (Nascimento, Clarice, Ítalo, Maurício e Rômulo), que fez ampla divulgação do nosso próximo Congresso. Somos gratos ao presidente do SICONBIOL, Flávio Moscardi, pelo apoio, que possibilitou o conagração dos sócios e novas adesões à SEB. Agradecemos também à Andrea Gerk e ao COBRAFI pela colaboração.

J.R.P. Parra, Presidente



Situação dos artigos submetidos para publicação nos Anais da SEB

Visando esclarecer a situação referente aos artigos recebidos pela Editoria, estamos apresentando uma retrospectiva e a situação atual, a saber:

ARTIGOS	ANOS			
	1992	1993	1994	1995
• Submetidos	110	124	142	158
• Aceitos	96	114	127	129
• Rejeitados	14	04	13	20
• Publicados	79	85	85	96
• Cancelados	00	08	02	09

Até julho de 1996 já recebemos 076 artigos, dos quais até o número 068/96 já foram enviados aos Editores-Adjuntos, estando em processo de editoração. Qualquer dúvida com relação a situação do seu trabalho, por favor, queira nos contactar.

Mudanças na folha de parecer sobre a qualidade dos artigos

Em virtude do crescente número de artigos que vêm sendo submetidos para publicação nos *Anais da*

SEB (Tabela abaixo), e pela limitação no número de páginas que publicamos, forçosamente estamos sendo obrigados a selecionar aqueles de melhor qualidade. Para facilitar essa tarefa, adotamos um critério novo na ficha de parecer. Após a análise do(s) parecerista(s), o Editor-Adjunto baseado no(s) parecer(es) e no seu julgamento deverá dar uma nota para aqueles artigos recomen-

dados, que varia de 1 (artigo com prioridade baixa) a 6 (artigo com prioridade máxima). Desta forma, teremos subsídios mais concretos, que irão facilitar a seleção daqueles artigos com maiores méritos.

Anais da SEB em destaque no Jornal da Ciência Hoje

Confira na edição de 5 de abril de 1996 do *Jornal da Ciência Hoje* notícia sobre os *Anais da SEB*, com

destaque sobre a nova configuração da revista, tempo que vem sendo publicada e indexação nos principais bancos de dados.

Anais da SEB em destaque em publicação internacional

Em artigo publicado na revista *American Entomologist* (volume 42, número 1 de 1996) os pesquisadores V.H. Resh (Universidade da Califórnia em Berkeley) e D.O. Yamamoto (Universidade da Califórnia em Los Angeles) destacaram a colaboração internacional em publicação de pesquisa em entomologia (*International Collaboration in the Publication of Entomological Research*). Os autores examinaram 11500 artigos (100 artigos mais recentes de 115 revistas), para detectar interação de autores de diferentes países. Três revistas da América do Sul foram selecionadas: os *Anais da SEB*, a *Revista Chilena de Entomologia* e a *Revista de la Sociedad Entomologica Argentina*. Os resultados indicaram que dos artigos publicados nos *Anais da SEB*, 6% apresentaram colaboração internacional, com Argentina e Estados Unidos.

Antônio R. Panizzi
Editor-Chefe dos Anais

Nomenclator Entomologicus

Aqui estão as três primeiras contribuições de sócios para esta seção. Cada contribuição será numerada de acordo com a ordem de recebimento. Colabore também, envie-nos informações recentes sobre a nomenclatura de insetos de importância econômica. Sua colaboração é fundamental, pois nem sempre um trabalho taxonômico é publicado em revista acessível aos entomologistas em geral (R.A. Zucchi).

1. Atendendo a uma consulta, para a identificação de exemplares do bicho-furão-dos-citros, o colega Vitor O. Becker (Embrapa) informou (*in lit.*) que *Ecdytolopha aurantiana* (Lima, 1927) (Lepidoptera, Tortricidae) é o nome válido desta praga e não *Gymnandrosoma aurantianum* Lima, 1927, pois *Gymnandrosoma* Dyar é sinônimo de *Ecdytolopha* Zeller.

J.R.P. Parra

jrpparra@carpa.ciagri.usp.br

2. De acordo com Povolny (*Reichenbachia* 30:85-98, 1993) o gênero *Scrobipalpuloides* é sinônimo de *Tuta* Strand, 1910. Portanto, o nome válido para a traça-do-tomateiro é *Tuta absoluta* (Meyrick, 1917) (Lepidoptera, Gelechiidae). O gênero *Tuta* é constituído por oito espécies (Povolny *in Steenstrupia* 20/1:1-42, 1994).

Patricia Estay P. (INIA - Santiago, Chile)
platina@reuna.cl

3. A grafia do epíteto específico do tripes-do-vira-cabeça-do-tomateiro é *schulzei* e não *schulzei*. Portanto, o nome dessa espécie é *Frankliniella schulzei* Trybom, 1920 (Thysanoptera, Thripidae).

Renata C. Monteiro
rcmontei@carpa.ciagri.usp.br



Da esquerda para a direita: M. Rossi, P.S.M. Botelho, F.L. Cónsoli, N.P. Haji, J.R.P. Parra, R.A. Zucchi, S.A. Hassan, S.B. Vinson, J.D. Pinto, S.A. Grenier.

CURSO DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS COM TRICHOGRAMMA

Realizado no Departamento de Entomologia - Esalq/USP, de 1 a 4/abril/96, atingiu todos os objetivos propostos. Foi assistido por entomologistas de vários Estados brasileiros, além dos EUA (2), Panamá (1), Colômbia (1), Peru (1), Chile (2) e Argentina (2), no total de 47 participantes. As palestras foram apresentadas por seis pesquisadores brasileiros, dois norte-americanos, um alemão e um francês (foto). O Curso contou com o apoio financeiro da FAPESP. Um livro, contendo a palestra de cada pesquisador, está sendo preparado.

J.R.P. Parra & R.A. Zucchi

□ **NOSSOS PARABÊNS** ao Dr. Fernando Valicente (CNPMS/EMBRAPA, Sete Lagoas, MG), por ter recebido o Prêmio "Jovem Cientista" pelo seu trabalho sobre o controle biológico de *Spodoptera frugiperda* em milho usando *Baculovirus*. Este importante prêmio é entregue anualmente pelo Presidente da República a 2-3 pesquisadores de destaque.

Gilberto J. de Moraes
G.Moraes@phx.bdt.org.br

□ **A IOBC - International Organization for Biological Control of Noxious Animals and Plants**, através da *Neotropical Regional Section*, está iniciando os primeiros passos para formar o **Grupo de Trabalho sobre Controle Biológico de Pragas do Milho**, com ênfase à *Spodoptera frugiperda*. Inicialmente, será enviado questionário às pessoas que manifestarem interesse em participar do Grupo de Trabalho (GT).

Ivan Cruz
EMBRAPA/CNPMS-Caixa Postal 151
35701-970 Sete Lagoas, MG, Brasil
ivancruz@cnpm.embrapa.br

□ **TESTES ECOTOXICOLÓGICOS COM ABELHAS** — O IBAMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) baixou a Portaria Normativa nº 139, de 21/12/1994, que estabelece novos procedimentos para a avaliação do potencial de periculosidade ambiental para efeito de registro de agrotóxicos. A nova portaria, que substitui a anterior, a de nº 349 de 1990, passa a exigir, entre outros, a apresentação de laudos técnicos sobre testes de ecotoxicidade de agrotóxicos para abelhas, tanto para o produto técnico como para o formulado. O objetivo dessa exigência é conhecer o perigo potencial que o produto representa para as abelhas, a introdução desses xenobióticos nos agro-ecossistemas. Portanto, abre-se com essa portaria a possibilidade de prestação de serviços para Universidades, Institutos e laboratórios especializados. O Departamento de Entomologia da Esalq/USP já está realizando esse tipo de avaliação.

G. C. de Baptista
gcbaptis@carpa.ciagri.usp.br

□ **5º SICONBIOL** — Realizado em Foz do Iguaçu, PR, de 9 a 14/06/96. Embora nacional, este evento ganha cada vez mais contornos internacionais, pelo perfil dos participantes e palestrantes e elevado nível dos trabalhos apresentados. Contou-se com a participação de 700 pesquisadores do Brasil, da América Latina e de outras regiões do mundo, aproximadamente 26 países, que discutiram os últimos avanços do Controle Biológico, tanto nos aspectos aplicados e básicos. Durante o jantar de confraternização, o presidente do 5º SICONBIOL, Flávio Moscardi, foi homenageado com uma placa de prata pela sua contribuição no controle biológico de pragas no Brasil.

D. Gazzoni
gazzoni@cnps.embrapa.br

□ **NECROLOGIO** — Dr. José Negreiros (1949-1996). Engenheiro-Agrônomo, pós-graduado pela ESALQ/USP, foi professor de Entomologia nos cursos de graduação e pós-graduação da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM). Estava desenvolvendo estudos sobre o bicho-da-seda da mamona.

Elton L. Araujo

Os Sócios Comentam

□ *Acabei de dar uma olhada na Home Page da SEB, e gostaria de parabenizá-lo pela iniciativa. Aqui vão alguns palpites: incluir os resumos dos trabalhos dos Anais, o endereço para solicitar separatas e um campo para solicitar informações dos manuscritos submetidos...links com CAPES e FAPESP... fazer link com a Home Page que apresenta o "Quem é Quem".*

C.A.H. Flechtmann
flechtma@uga.cc.uga.edu

□ *Parabéns pela Home Page, está excelente!... Incluir o "Quem é Quem"; mais links nacionais e internacionais;... o ISEB, além do formato gráfico, deveria ter opção de leitura como texto, pois as páginas gráficas demoram muito a carregar...*

J. Poleze S. Novo
jpsnovo@aleph.com.br

ISEB responde: Pretendemos futuramente apresentar também os resumos dos Anais e aumentar os números de links, incluindo alguns internacionais. Endereço para solicitar separatas não é possível, pois todas as separatas são enviadas ao autor do trabalho. Campo para solicitar informações de manuscritos é uma sugestão interessante. O "Quem é Quem" foi divulgado originalmente na Home

Page do Banco de Dados Tropicais, cujo link está na SEB. Atualmente, já faz parte da Home Page da SEB e será constantemente atualizado, pois o Banco de Dados da SEB está na Esalq. Já incluímos uma versão só de texto para o ISEB, além da apresentação gráfica.

□ *Acabo de receber o ISEB 21(1), gostei da sigla, e parabenoizo vocês pela qualidade do material, a riqueza de informações, mostrando que a SEB está atuante e se renovando constantemente. Parabéns também pelo Nomenclator Entomologicus; lembro-me que esta idéia surgiu no Congresso de Entomologia de Caxambu, na mesa redonda Taxonomia.*

Jocelia Grazia
jocelia@vortex.ufrgs.br

ISEB responde: Ficamos satisfeitos em saber que o ISEB concretizou uma idéia surgida no 15º CBE. Leia neste número as primeiras contribuições para o *Nomenclator Entomologicus*.

□ *This is a short note, to congratulate you on the format and content of the "Informativo"...I shall be at the Congress next year, and I hope then to congratulate you in person.*

Carl W. Schaefer
University of Connecticut

Este espaço é reservado para as manifestações dos sócios. Envie-nos suas sugestões, críticas, opiniões etc.

PROPOSTAS PARA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO

1. Alteração do artigo 37 do capítulo XIV.
Este artigo deverá ser alterado para: "A Sociedade organizará Congressos seqüenciais a intervalos compreendidos entre 18 e 24 meses em local e data previamente estabelecidos e aprovados pela Assembléia Geral..."
2. Alteração do artigo 45, parágrafo único, do capítulo XV.
O valor da venda de cada volume dos Anais será estipulado pelo Presidente, ouvidos os membros da Diretoria, no início de cada ano civil.
3. Eliminar o parágrafo único do artigo 9º, capítulo IV, relativo à cobrança de taxa equivalente a 1/5 do salário mínimo para reingressantes da SEB.

José Roberto P. Parra, Presidente

• **SCOLYTIDAE EM REFLORESTAMENTO COM PINHEIROS TROPICAIS.** C.A.H. Flechtmann; Hilton T. Z. do Couto; Celso L. Gaspareto & Evoneo Berti Filho. Piracicaba, IPEF, 1995. 201 p. (Manual de Pragas em Floresta, 4). (Preço: R\$ 25,00. Pedidos ao IPEF, fax 0194 33 6081, a/c Marialice Poggiani).

Este livro, o 4º da série "Manual de Pragas em Florestas" (IPEF/PCMIP), está dividido em 19 capítulos. Os 12 primeiros abordam de maneira bastante ampla aspectos taxonômicos, biológicos, comportamentais, de amostragem e de controle de Scolytidae. Do 13º ao 17º capítulos são apresentados resultados de pesquisa com escolitídeos em áreas de pinheiros tropicais e em áreas de cerrado, com extenso número de tabelas (110) e figuras (35), incluindo fotografias coloridas sobre danos e armadilhas. O grande número de referências bibliográficas (331) demonstra que a revisão foi a mais extensa possível.

A obra traz dados importantes, como a coleta de oito espécies exóticas de Scolytidae em florestas de pinheiros, demonstrando a vulnerabilidade do país no aspecto de detecção de introdução de novas pragas. Entretanto, pela leitura do livro percebe-se que, provavelmente, houveram mudanças nos nomes científicos de algumas espécies de Scolytidae, mas os autores não fazem menção a essas alterações, desperdiçando uma grande oportunidade de esclarecer o público interessado e os iniciantes, além de corrigir as citações passadas. Em suma, o livro é bem fundamentado, não se resumindo só a compilar informações, mas a discutí-las criticamente e condensando a experiência do autor principal de mais de 10 anos de estudos com este fascinante e ainda pouco compreendido grupo, que são os escolitídeos em florestas implantadas no Brasil. É uma obra de inestimável valia não só para a Entomologia Florestal, mas para todos aqueles que se dedicam à pesquisa sobre coleobrocas.

Carlos F. Wilcken

FCA/UNESP - Campus de Botucatu
carlos.wilcken@mandic.com.br

• **BIOECOLOGIA E CONTROLE DA MOSCA-DAS-FRUTAS SUL-AMERICANA.** Luiz Antonio B. Salles. EMBRAPA/CPACT, 58 p., 1995 (Pedidos à EMBRAPA/CPACT, Caixa Postal 403, 96001-970 Pelotas, RS - Fax 0532 21 2121).

Esta publicação surge após vários anos de pesquisas com uma das principais pragas da fruticultura nacional, a mosca-das-frutas sul-

americana *Anastrepha fraterculus*. Visando a oferecer subsídios para o manejo desta praga, são apresentadas considerações sobre o ciclo biológico, comportamento, ecologia e danos em pomares de macieiras e pessegueiros em Pelotas, RS. São também mencionados os hospedeiros alternativos na região e sua influência nos surtos da praga. O livro finaliza com as recomendações práticas para o monitoramento e controle de *A. fraterculus*. Muito embora ainda faltem pesquisas para alcançar o manejo ideal dessa praga na região, os resultados obtidos são a base para o desenvolvimento de futuros programas de controle. Apesar das recomendações serem para as condições da região estudada, os conceitos gerais apresentados poderão ser de aplicação em outros programas de manejo de moscas-das-frutas, fornecendo, assim, as diretrizes para os estudos em outras regiões do país.

Nelson A. Canal D.

neacdaza@carpa.ciagri.usp.br

• **THE THRIPS OF CENTRAL AND SOUTH AMERICA: AN INTRODUCTION (INSECTA, THYSANOPTERA).** Laurence A. Mound & Rita Marullo, *Memoirs on Entomology, International*, vol. 6, 488 p., 1996 (Preço: US\$ 60. Pedidos a Associated Publishers, P.O. Box 140103, Gainesville, Florida 32614-0103, USA).

Pela primeira vez, as informações sobre Thysanoptera da América Central e do Sul são reunidas numa única obra. Os tripses são discutidos em nível de família e de gênero. São apresentadas chaves para 7 famílias e 227 gêneros (92 de Terebrantia e 135 de Tubulifera), além de chaves para as espécies de muitos gêneros. São listadas aproximadamente 1700 espécies. Três novos gêneros e 49 novas espécies são descritas; 12 gêneros e 49 espécies são sinonimizadas. São apresentadas 364 ilustrações. A bibliografia reúne mais de 800 referências. Trata-se de obra fundamental para o conhecimento de tripses neotropicais e, portanto, de consulta obrigatória para os pesquisadores (entomologistas e fitopatologistas), que desenvolvem estudos com Thysanoptera.

Roberto A. Zucchi

NOVAS PRAGAS NO BRASIL

□ **Em mangueiras.** Em 1993, foi constatada baixa incidência de uma espécie de cecidomídeo nos ponteiros e nas paniculas florais de mangueiras no Submédio São Francisco, Pernambuco. Em 1995, verificou-se acentuado aumento populacional e a dispersão desse díptero para diversas áreas, ocasionando danos a mangueira da região. A espécie foi identificada como *Erosomyia mangiferae* Felt (Dip., Cecidomyiidae) pelo Dr. Raymond Gagné (United States National Museum), que informou que essa espécie é originária da Índia, tendo sido introduzida nas Américas através da importação de mudas. As larvas atacam os tecidos tenros da planta, entre estes, os frutos novos no estágio de "chumbinho". Para mais informações, solicite o Comunicado Técnico publicado pelo CPATSA/EMBRAPA (Caixa Postal 23, 56300-000 Petrolina - PE).

J. Adalberto de Alencar
alencar@cpatsa.embrapa.br

□ **Em citros.** *Phyllocnistis citrella* Stainton (Lep., Gracillariidae) é a mais recente praga da citricultura brasileira. A lagarta mina as folhas do citros, causando danos diretos (redução na taxa de fotossíntese, queda de folhas e brotações novas, levando à redução da produtividade) e indiretos (penetração de fitopatógenos pelas galerias). É um microlepidóptero de origem asiática, que está disseminado pelo Velho Continente. Sua ocorrência no continente americano foi relatada em 1993, na Flórida (EUA). No Brasil, foi constatado, no início de 1996, na região oeste do Estado de São Paulo. Informações sobre a lagarta minadora dos citros foram publicadas na revista Laranja (15, 1994) e nos Comunicados Técnicos 118 e 129 da CATI. Recentemente, foi lançada uma publicação da FEALQ (fone 019-422-9197).

Fernando L. Cônsoli
flconsol@carpa.ciagri.usp.br

5º CURSO DE TÉCNICAS DE CRIAÇÃO DE INSETOS PARA PROGRAMAS DE CONTROLE BIOLÓGICO

Data: 7 a 9/outubro/1996

Professor responsável: José Roberto P. Parra
Local: Departamento de Entomologia - ESALQ/USP, Piracicaba, SP
Informações: Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz
Caixa Postal 329 • Av. Carlos Botelho 1025
13400-970 Piracicaba, SP
Fone : 019-422-9197 • Fax : 019-422-1944
Email: jrpparra@carpa.ciagri.usp.br

AS SOCIEDADES CIENTÍFICAS E
A NOVA LEI DE PATENTES

território nacional do produto ou processo patenteado é inviável e justificar tal alegação, o que não será muito difícil, ela poderá produzir o produto em outro país, como na China, Coréia ou mesmo em países europeus, onde a mão-de-obra é mais especializada e ainda deter o monopólio do mercado interno, o que certamente trará sérios prejuízos aos níveis de emprego e ao próprio desenvolvimento científico e tecnológico brasileiro. Deste modo, os setores mais afetados serão os ligados à bioquímica, biotecnologia e agropecuária. Um defensivo agrícola, por exemplo, que puder ser utilizado em diversos países, poderá ser produzido em apenas um deles, dificultando a concorrência em nível nacional e o que é mais grave, impedindo pesquisas científicas que tenham como base o mesmo princípio ativo ou processo patenteado. Somente será permitida a pesquisa quando o processo utilizado ou o seu produto final não contiver interesse comercial, o que se restringe a uma possibilidade ínfima de casos. Esta situação, para um país detentor da mais invejável biodiversidade é, no mínimo, extremamente prejudicial aos seus interesses maiores.

Resta-nos, particularmente à comunidade científica nacional, por meio das Sociedades Científicas e de seus articuladores políticos, assim como da pressão de cada um de nós, tentar conscientizar nossos políticos a olharem mais pelo interesse do Brasil, principalmente a longo prazo, garantindo o apoio necessário ao desenvolvimento da Ciência e da indústria nacional e não ao domínio do mercado interno por grupos multinacionais.

Esse sempre foi o posicionamento da Diretoria da SEB na gestão 91-95, período no qual grande parte da discussão sobre a Lei recém-aprovada ocorreu na Câmara dos Deputados e no Senado Nacional. Nosso posicionamento foi inclusive repassado ao Conselho Brasileiro de Fitossanidade-COBRAFI, que passamos a integrar à época, em conjunto com as demais Sociedades Científicas da área de fitossanidade, e que foi criado exatamente para fortalecer nossas atuações técnicas e políticas em nível nacional.

Não se constrói um país melhor sem a nossa participação, apenas esperando ações mais dig-

SEB
ON-LINE



☐ A SEB-list agora é SEB-I, uma lista-de-discussão! Portanto, todos os sócios cadastrados receberão as mensagens e poderão respondê-las diretamente para a lista ou exclusivamente para o interessado. Os sócios já cadastrados estão automaticamente inscritos na lista-de-discussão. Para enviar uma mensagem, basta endereçá-la para:

seb-I@carpa.ciagri.usp.br

Solicite sua inscrição, enviando mensagem para:

seb@carpa.ciagri.usp.br

Agradecemos ao Marcelo Zacarias (CIAGRI) e à Regina C.B. de Moraes (Entomologia/ESALQ), pela implementação da nossa lista-de-discussão.

☐ A Home Page da SEB está com novo *lay-out* e atualizada. Foi incluída a nova entrada *Quem é Quem na Entomologia*, num link com a Home Page do Banco de Dados Tropicais. Apresenta ainda informações, em português e inglês, sobre o 16º Congresso Brasileiro de Entomologia. A partir deste número, a entrada **Informativo da SEB** apresentará um versão escaneada e outra só de texto, para agilizar o acesso. Nossa Home Page está sendo implementada pela Regina C. B. de Moraes. Visite-nos no URL:

<http://www.ciagri.usp.br/~seb>

☐ **Atualize seu endereço eletronicamente.**

Envie mensagem para seb@carpa.ciagri.usp.br e solicite a ficha de atualização de endereço. Esses dados atualizados serão incorporados ao *Quem é Quem na Entomologia*.

☐ O 16º Congresso Brasileiro de Entomologia tem também sua Home Page:

<http://www.cnpmf.embrapa.br/eventos/cbe97.html>

R. A. Zucchi
razucchi@carpa.ciagri.usp.br

16º CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA
02 a 07 de março de 1997
Centro de Convenções da Bahia — Salvador, BA

ENVIO DE RESUMOS: até 30 de setembro de 1996

INSCRIÇÕES

<i>Categoria</i>	<i>até 30/09/96 (R\$)</i>	<i>até 31/12/96 (R\$)</i>	<i>após 31/12/96 (R\$)</i>
• sócio	60,00	70,00	80,00
• não sócio	80,00	90,00	100,00
• estudante	40,00	50,00	60,00
• acompanhante	30,00	40,00	50,00

Informações: Comissão Organizadora do 16º CBE

Embrapa/CNPMPF • Caixa Postal 007

44300-000 Cruz das Almas, BA

Fone: 075-721-2120 • **Fax:** 075-721-1118 • **Email:** cbe97@cnpmf.embrapa.br

nas dos nossos governantes. E é por isto que temos que contribuir cada vez mais para o fortalecimento da nossa Sociedade Entomológica do Brasil, entendendo que é fundamental termos uma revista de renome, um ótimo informativo e excelentes Congressos mas, acima de tudo, temos que ter uma

SEB independente, forte e influente.

Evaldo E. Vilela,
ex-Presidente da SEB
UFV - Bolsista do CNPq

Marcello Varella
UFV (Deptº. de Direito)
Bolsista CNPq (IC)

INFORMATIVO
DA SOCIEDADE ENTOMOLÓGICA DO BRASIL
 Av. Pádua Dias, 11
 (Caixa Postal 9)
 13418-900 Piracicaba, SP
 Telefone: 019-429-4199
 Fax: 019-433-0562
 Email: seb@carpa.ciagri.usp.br



O INFORMATIVO é uma publicação quadrimestral da Sociedade Entomológica do Brasil. As notícias sobre congressos, reuniões, cursos, livros (resenhas), pesquisadores-visitantes etc., devem ser encaminhadas ao Editor A. Batista Filho (Instituto Biológico, Estação Experimental de Campinas, Caixa Postal 70, 13001-970 Campinas, SP) ou diretamente para o endereço da SEB: Esalq/USP, 13418-900 Piracicaba, SP (Fax: 019-433-0562, Email: seb@carpa.ciagri.usp.br). Solicitamos também aos sócios o envio de

fotografias, que considerem historicamente interessantes, acompanhadas de legendas ou texto, para serem publicadas no INFORMATIVO.

As notícias para publicação deverão ser enviadas aos Editores até, no máximo, 45 dias antes do mês da publicação de cada número (abril, agosto e dezembro). Colabore com o INFORMATIVO.

O INFORMATIVO da SEB não se responsabiliza pelas opiniões e conceitos emitidos em artigos assinados.

Os Editores

DOWEILANCO*

APOIO

Forma de Pagamento: cheque nominal à Sociedade Entomológica do Brasil enviado para Departamento de Entomologia - ESALQ/USP
 a/c. José Djair Vendramim,
 13418-900 Piracicaba, SP
 OU
 para o Secretário Regional do seu Estado. Consulte a lista dos Secretários no ISEB 20(2), 1995.
 José Djair Vendramim, tesoureiro
 jdvendra@carpa.ciagri.usp.br

Sócio Ativo: R\$ 45,00
 Sócio Estudante: R\$ 22,50
 Valores correspondem também às anuidades em débito.

ANUIDADE 1996